



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Adolescente X Imagem Corporal: Relato De Experiência

Autores: MALENA DE CARVALHO CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); SABRINA ALMEIDA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JOYCE SILVA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JEVERTON DE SANTANA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); GEFERSON MESSIAS TELES VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); TATIANA DOS SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); NICOLAU DE JESUS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); MARIA DO SOCORRO CLAUDINO BARRREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CLAUDINEIDE MENEZES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ÂNDRIA SILVEIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: OBJETIVO: O presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência vivenciada em uma ação de extensão com adolescentes identificando de forma lúdica a percepção destes quanto sua imagem corporal. METODOLOGIA: Atividade foi desenvolvida durante a ação “Adolescência e cidadania” do projeto de extensão PORTAS ABERTA PARA A SAÚDE: uma ação interdisciplinar para o empoderamento e fortalecimento de vínculos. Foi realizada uma dinâmica com os adolescentes utilizando papel em branco, grafite e lápis de cor com o propósito de cada um fazer seu autorretrato, para a partir daí avaliar a existência de características de distúrbio da autoimagem. RESULTADOS: O público atingido foi de adolescentes da faixa etária dos 12 aos 15 anos, a todos foi dada a oportunidade de desenhar seu autorretrato, sendo que alguns expressaram uma percepção negativa quanto seu corpo, algumas vezes verbalizando que se possível fosse mudaria algo, demonstrando assim o descontentamento com sua imagem corporal. Outros ainda mesmo em fase de crescimento e desenvolvimento se visualizavam de forma tortuosa, de maneira que não sendo “barrigudos”, diziam ter barrigas grandes e horríveis, e que faziam dietas para que pudessem alcançar um corpo ideal, já que a mídia traz que tem que ser perfeitos. Logo foi debatido assuntos sobre a importância da autovalorização e aceitação. Conclusão: Percebe-se que muitos adolescentes não estão satisfeitos com seu corpo, onde podem ser influenciados, tanto da sociedade, como da própria mídia que promove a idealização de imagens corporais ideais. Espera-se que a atividade tenha contribuído para diminuir os agravos à saúde desses adolescentes.